

Introdução e Justificativa

O câncer de próstata (CaP) possui grande impacto social. O risco dos homens desenvolverem CaP é aproximadamente 1 em 6.

O PSA como é usado como rastreamento para o CaP e tem-se procurado aumentar a sua sensibilidade e especificidade com parâmetros que incorporem o fator cinético do PSA, como a velocidade do PSA (PSAV) e o tempo de duplicação do PSA (PSADT).

Os estudos são conflitantes em relação ao papel destes parâmetros no diagnóstico de CaP.

Objetivos

Avaliamos o papel do PSADT em uma população referenciada para um hospital terciário por aumento do PSA.

Materiais e Métodos

Incluímos pacientes que realizaram PSA no HCPA de jan/00 a out/07.

Identificamos pacientes que fizeram pelo menos 3 dosagens de PSA em 1 ano e que realizaram biópsia. Coletamos informações referentes demais fatores de risco já conhecidos.

O PSADT e o PSAV foram calculados conforme fórmulas padrão e analisados de forma contínua e categórica.

Utilizamos o SPSS12 para a análise descritiva e regressão logística.

Resultados

Foram identificados 460 pacientes que preencheram os critérios de inclusão.

No modelo multivariado, apenas a idade (OR: 1,059 IC_{95%} 1,017 – 1,103), PSA-densidade (OR: 7,858 IC_{95%} 1,475 – 41,874), nº de bx prévias (OR: 0,509 IC_{95%} 0,391 – 0,661) e presença de PIN prévio (OR: 7,16 IC_{95%} 3,258 – 15,7434) foram significativos. Ambos parâmetros cinéticos não foram relevantes.

Conclusões

Concluímos que os parâmetros cinéticos do PSA provavelmente tem um papel insignificante no diagnóstico do CaP.

Os resultados deste trabalho estão alinhados com os que estão surgindo em grandes coortes americanas e européias de rastreamento de PSA. Este trabalho validou para uma

população brasileira e de risco mais elevado (de centro universitário) os achados já encontrados na literatura.